



Máscaras Africanas

Mostra Local de: Curitiba - PR

Categoria do projeto: Projeto realizado

Nome da Instituição/Empresa: CEEBJA DR MÁRIO FARACO

Cidade: Curitiba - PR

Contato: vborges.13@gmail.com / (41) 8478-3208

Autor (es): Valdir Borges Martins

Equipe: José Alex Sandro Bariuka

Parceria: Unidade penitenciária CCC e CEEBJA Mário Faraco.

RESUMO

Palavras-chave: Educação e Cidadania

INTRODUÇÃO

1. JUSTIFICATIVA: O eixo principal da ação pedagógica na EJA é a cultura, pois dela emana as manifestações humanas, entre elas o trabalho e o tempo. A cultura entendida como prática de significação, não é estática e não reduz à transmissão de significados fixos, mas é produção, criação e trabalho, sob uma perspectiva que favorece a compreensão do mundo, tornando-o inteligível e dando-lhe um sentido.

Atendendo a Deliberação nº 04/06 - Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a Instrução nº 010/2010 - Equipes Multidisciplinares para tratar da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro brasileira, Africana e Indígena, e a educação para os Direitos Humanos a partir do princípio que cultura não pode ser comparada, pois são diferentes e particulares a cada povo, porém os direitos humanos são universais, onde todos os homens devem ser respeitados em sua dignidade humana independente de estarem livres ou privados de liberdade.

Considerando as comemorações referentes à Semana da Consciência Negra. Este CEEBJA Dr. Mário Faraco, em parceria com CCC – Casa de Custódia de Curitiba, Promove a Oficina de Máscaras Africanas, com participação dos alunos das turmas de História e Arte – Ensino Fundamental II e Médio, atendidos nesta unidade penal.



As nações de origem africana tiveram, durante séculos, muitos dos seus principais direitos negados, devido à covarde invasão e escravização ocorrida nesse território. Dentre esses direitos não podemos deixar de citar a liberdade e a prática cultural. Eles foram arrancados de seus lares e conduzidos na condição de escravos, a outras civilizações, onde na maioria dos casos, tiveram que ofuscar ou omitir suas crenças, tradições, e orientações religiosas. Seus objetos artísticos e características de cada cultura foram saqueados, destruídos e aprendidos por invasores, colonizadores e até mesmo missionários religiosos de origem muçulmana e cristã. Dentre seus bens confiscados estão as máscaras tribais africanas, objetos de funções religiosas e ritualísticas que eram utilizadas por muitas tribos de diversas regiões da África. Tal prática covarde contribuiu, durante esses séculos, para falta de referência e identidade cultural de muitos desses povos. Entretanto, desde as últimas décadas do século XX, muitas foram às mobilizações desenvolvidas para o resgate da cultura, cidadania e soberania desses Países e tais ações veem demonstrando a importância desses objetos artísticos para formação e reafirmação cultural desses povos. Com essa percepção, este projeto visa contribuir para uma reflexão. Neste sentido as Máscaras confeccionadas durante este projeto não representam a produção excêntrica de um povo exótico, erro comum ao tratar de questões étnico raciais, mas sim, contribuir para afirmação e da importância dessa identidade.

2. OBJETIVO GERAL: Refletir sobre a identidade cultural brasileira respeitando suas diversas influências culturais e resgatando a cultura africana que ficou esquecida ou em segundo plano numa educação eurocêntrica predominante em nossa história.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar a importância das Máscaras Africanas na construção da identidade dos povos deste continente; Promover o debate histórico sobre a luta dos povos africanos pelos direitos humanos e suas conquistas desde o período escravocrata até os dias atuais; Demonstrar através da arte a importância a afirmação cultural africana em todas as nações.

9. ORÇAMENTO: R\$ 100,00